



1º ENCONTRO NACIONAL +60 DO BLOCO DE ESQUERDA

+60

Segurança Social, Saúde e Crise Social:
problemas e soluções.

ESCOLA CACILHAS TEJO, ALMADA, 20 FEVEREIRO 2016

1. Razões para o Encontro

Há dois anos que o Grupo+60 se constituiu tendo vindo a desenvolver actividade nos movimentos sociais e a garantir intervenção quer regular dentro do próprio Bloco (Manifesto+60) quer nas campanhas eleitorais (Legislativas 2015). Durante este tempo, o Grupo+60 tem construído maior coesão entre os seus elementos e tem vindo a abordar outras estruturas do Bloco com a preocupação de se abrir e trazer para dentro do Grupo mais aderentes ganhando uma sensibilidade diferente e aprofundando a sua participação.

Prosseguindo esta atitude, a realização de uma reunião magna que possa juntar os +60 do Bloco, sejam ou não reformados e pensionistas, para expandir a sua intervenção sob a bandeira de determinados temas previamente discutidos e consensualizados só pode vir a reforçar o Grupo+60 e o seu papel.

2. Objectivos

O Encontro será o ponto de chegada natural desde a formação do Grupo+60 e visa ampliar os motivos que levaram à constituição daquele: conhecer os aderentes do Bloco +60, organizar a sua participação e luta contribuindo para assegurar e aprofundar a intervenção do Bloco nos movimentos sociais.

A intervenção dos activistas do Grupo+60, sejam ou não reformados e pensionistas, deverá centrar-se sobre os problemas específicos deste grupo social, questões já anteriormente identificadas pelo Bloco com a preocupação última de parar e inverter o ciclo de empobrecimento. Por um lado, o fim dos cortes e do congelamento das pensões e reformas e dos salários da Função Pública e por outro, o estancamento da descapitalização da Segurança Social recusando alterações nas taxas TSU e colectando contribui-

ções mais significativas por parte do capital. A manutenção e estabilidade do sistema público de Segurança Social depende da ponderação simultânea destes factores.

Os elementos do Grupo+60, neste momento, são sobretudo da zona da Grande Lisboa. Considerando o número de aderentes +60 existentes no Bloco, e em Portugal, considerando a situação muito difícil em que a política de austeridade os colocou, é tempo de organizar e aprofundar a sua luta. Assim, os objectivos deste Encontro são:

1º conseguir com a sua realização alertar os aderentes +60 do Bloco em todas as Distritais para a necessidade de somar esforços na luta comum;

2º ouvir os aderentes +60 do Bloco e as suas propostas concretas de luta;

3º produzir um Caderno Reivindicativo que sirva de orientação nas lutas que se adivinham.

O Encontro pode estabelecer elos de ligação e convergência entre os aderentes +60 do Bloco dos vários pontos do país. O momento que se atravessa exige, cada vez mais, um esforço colectivo e este só se tornará efectivo se resultar de um trabalho empenhado e organizado. Neste sentido, o Encontro terá um papel central na dinamização e organização dos aderentes enquadrando uma intervenção mais estruturada e abrangente.

3. Programa e Oradores

O Encontro terá lugar a 20 de Fevereiro 2016, é dirigido a aderentes e simpatizantes do Bloco e a convidados. O intervalo para almoço, servido nas instalações onde decorrerá o Encontro, será mais alargado que o costume em circunstâncias idênticas permitindo o convívio e o estabelecimento de contactos entre os +60.

10h	RECEPÇÃO DOS PARTICIPANTES (entrega de identificação e documentação)
10h45	ABERTURA Joana Mortágua e José Soeiro
11h15	Sessão plenária AS PENSÕES DA CARREIRA CONTRIBUTIVA E AS PENSÕES SOCIAIS: CONVERGÊNCIA NO HORIZONTE? Helena Pinto e José Luís Albuquerque
13h	Almoço
15h30	1º Painel COMO SE FINANCIA O SISTEMA PÚBLICO DE SEGURANÇA SOCIAL? QUE FUTURO PARA A TSU? Mariana Aiveca e Clara Murteira
	2º Painel O QUE É O PLAFONAMENTO DAS PENSÕES? ONDE NOS LEVA? Adelino Fortunato e Mariana Mortágua
	3º Painel QUE SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE PARA OS +60? José Manuel Boavida e Constantino Sakellarides
17h30	ENCERRAMENTO Catarina Martins